

189

MODELOS GEOFÍSICOS DE DEPÓSITOS MINERAIS: O CASO DAS OCORRÊNCIAS DE AU-CU-PB RELACIONADAS AO COMPLEXO INTRUSIVO LAVRAS DO SUL (RS) (1999 a 2000) *Pablo Souto Palma* (Bolsista – LPM - FLE – UFRGS), *Vlândia Cristina de Souza* (Bolsista – LPM -PIBICT-UFRGS), *Carlos A.F. Pires* (Doutorando PPGEM – Prof. UFSM) e *Adelir José Strieder* (Prof. DEMIN-EE-UFRGS)

Os processos geológicos, de uma forma geral, imprimem as características físicas das rochas. As modificações (ou as variações) das características físicas das rochas estão intrinsecamente relacionadas, então, com as ocorrências de minérios. O Complexo Intrusivo Lavras do Sul constitui uma intrusão granítica tardi-orogênica com relação ao Ciclo Brasileiro e é composto por vários tipos litológicos em disposição aproximadamente concêntrica irregular. Tanto as rochas graníticas do Complexo Intrusivo, quanto as rochas vulcânicas encaixantes (Fm. Hilário) estão cortados por uma série de zonas de falha, que mostram uma disposição radial e que controlam faixas de forte alteração hidrotermal. As ocorrências de Au-Cu-Pb estão relacionadas a paragêneses sulfetadas presentes nas zonas de alteração hidrotermal. Nesse sentido, o Complexo Intrusivo Lavras do Sul apresenta condições interessantes para uma avaliação de modelos de comportamento espacial das características físicas com relação tanto às suas litologias primárias, quanto às litologias derivadas de processos tardios de alteração hidrotermal. A intensidade magnética total, devida basicamente à presença de magnetita, a condutividade espontânea e a polarização induzida, devidas basicamente à presença de sulfetos disseminados, mostraram ser características físicas sensíveis às variações composicionais das rochas e à presença de zonas de alteração hidrotermal portadoras de minério.